

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Junho de 2015

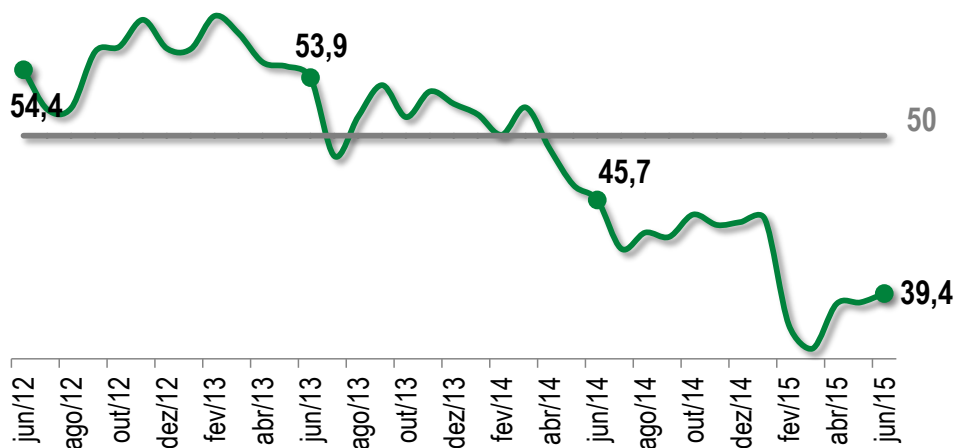
Indicadores melhoram, mas indústria ainda não vê recuperação

O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) cresceu de 38,8 pontos em maio para 39,4 pontos em junho. Apesar disso, o valor do indicador, bem abaixo dos 50 pontos há quinze meses, continuou refletindo a grande falta de confiança dos empresários na economia.

O indicador de condições atuais subiu de 30,7 em maio para 31,3 pontos em junho, denotando piora. A percepção continua particularmente negativa com a economia brasileira, ainda que o indicador tenha mostrado aumento de 22,3 para 23,7 pontos. Com relação às condições da própria empresa, a percepção de piora é menor, porém significativa – o indicador cresceu ligeiramente de 35,0 para 35,2 pontos no período.

Já o indicador de expectativas aumentou de 42,9 para 43,4 pontos na passagem de maio para junho, mas pouco alterou o quadro de pessimismo, que continuou muito intenso, sobretudo com relação ao futuro da econômica brasileira, com o indicador, em 33,2 pontos. O indicador relativo às perspectivas da própria empresa cresceu de 48,2 pontos para 48,6 pontos, mais ainda denotando expectativas negativas.

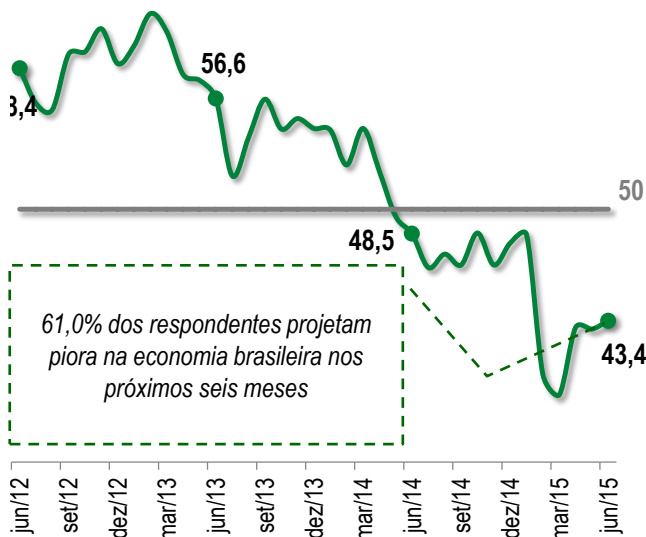
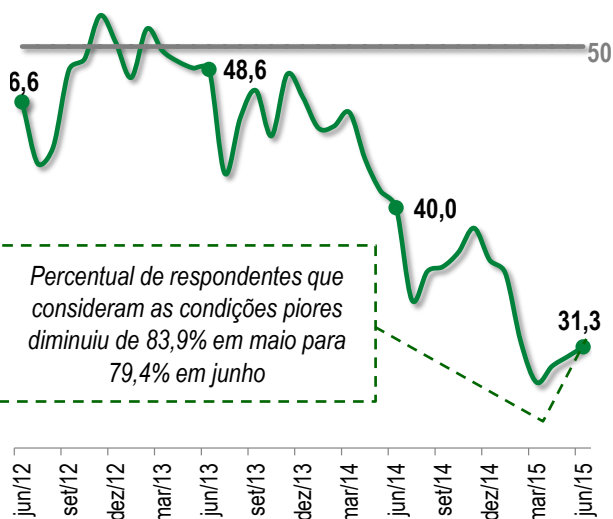
Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

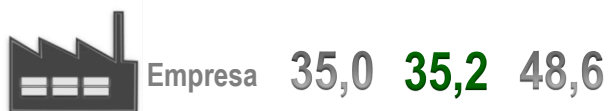
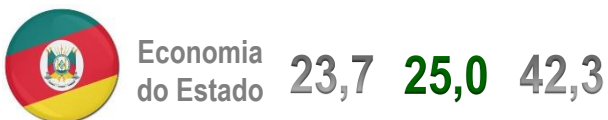
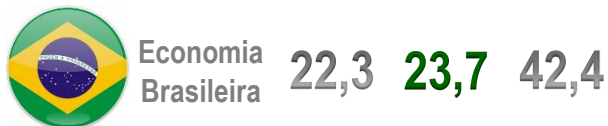


Perfil da Amostra: 219 empresas sendo 47 pequenas, 77 médias e 89 grandes.

Período de Coleta: 1 a 12 de junho de 2015.

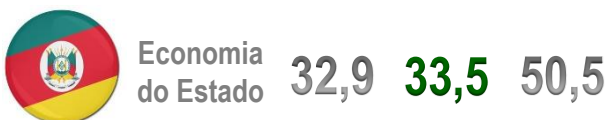
O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.

MAI/15 JUN/15 MÉDIA HIST.



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

MAI/15 JUN/15 MÉDIA HIST.



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>